

LINGUAGEM, EXTENSÃO E ACESSO AO CONHECIMENTO: O INFORMAQUI COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INTERAÇÃO DIALÓGICA

Anderson Braga do Carmo (PQ – anderson.carmo@ueg.br), Victória Maria Lira Rocha (AC), Lígia Eduarda Martins Carvalho (AC) e Ana Júlia Oliveira Vilela (AC).

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O *InformaQUI* é um periódico da Universidade Estadual de Goiás que objetiva estabelecer um diálogo entre a universidade e a sociedade externa, por meio da divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela academia, e considerando-se a falta de acesso público às atividades desenvolvidas na UEG, como cursos, eventos, projetos e várias outras iniciativas. Realizado no âmbito do curso de Letras Português – Inglês, o informativo proporciona uma formação profissional abrangente, uma vez que o engajamento acadêmico promovido estabelece para os alunos uma experiência formativa na área de Comunicação Social, abrindo um leque de possibilidades para além da carreira docente, possibilitando uma futura atuação profissional enquanto editor, revisor ou jornalista. Um dos focos principais deste projeto de extensão é a interdisciplinaridade dos conteúdos e das áreas de saber que são retratadas, abarcando diferentes temáticas e propiciando à comunidade informações completas, com fontes seguras e de forma acessível, democrática e dinâmica. Dentro de uma proposta dialógica (BAKHTIN, 2011) e sociointeracionista de linguagem, o periódico mobiliza gêneros jornalísticos diversos, como notícia, entrevista, reportagem, artigo de opinião e editorial para a produção dos números do jornal. Sua divulgação é realizada em ambiente digital e é notório o quanto a iniciativa tem contribuído com a popularização da ciência e o acesso à informação correta e de qualidade sobre temáticas atuais, promovendo a democratização da informação a partir de notícias que podem ser lidas no próprio computador, celular ou tablet. Visto isso, entendemos que o *InformaQUI* promove um trabalho de instrumentação dos diversos saberes, dando voz a quem pesquisa e ensina, e acolhendo as necessidades de quem deseja ser transformado pelo conhecimento. Portanto, a transformação social acontece, na medida em que a diversidade de demandas é atendida, contribuindo com a mudança regional e o desenvolvimento social dos sujeitos, sejam eles autores, pesquisadores ou leitores.

Palavras-chave: Informativo. Divulgação científica. Sociedade. Extensão. Letramento.

Introdução

O *InformaQUI* consiste em um projeto de extensão realizado pelo curso de Letras Português – Inglês do Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás, que fornece aos discentes uma formação profissional abrangente, uma vez que o engajamento acadêmico promovido pelo informativo estabelece para os alunos uma experiência formativa na área de Comunicação Social, o que os permite protagonizar a ação extensionista enquanto editores, revisores e jornalistas.

O informativo é responsável por estreitar os laços entre a comunidade externa e a universidade, promovendo a interação dialógica e a divulgação do conhecimento de forma democrática e conscienciosa. Assim, o periódico compartilha com os seus leitores ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela academia,

pensando justamente na falta de acesso público às atividades desenvolvidas na UEG, como cursos, eventos, projetos e várias outras ações. É primordial que haja a difusão de informações de forma acessível, feita por fontes confiáveis, para que indivíduos de todos os âmbitos consigam acessar o que a universidade promove de forma gratuita, visando melhorias para o município de Quirinópolis e região.

Embora o projeto se desenvolva no curso de Letras, um dos focos principais do *InformaQUI* é a interdisciplinaridade, principalmente no que diz respeito à elaboração de pautas, visto que há uma preocupação acerca do letramento crítico, científico e comunicacional de seus leitores e autores. Dessa forma, busca-se contemplar diferentes tipos de gêneros discursivos das esferas jornalística, literária e científica dos números constituídos pelo jornal, além de envolver discentes e docentes dos demais cursos da UEG para uma construção democrática e completa acerca dos eventos que acontecem periodicamente na universidade.

Nesse sentido, o informativo ter por objetivos: a) promover, em ambiente digital, um espaço de reflexão e divulgação da pesquisa, do ensino e da extensão para a comunidade externa da UEG; b) estreitar os laços entre a universidade e a comunidade por meio da publicação e divulgação do periódico; c) apresentar perspectivas de trabalho com a linguagem na esfera jornalística, por meio da produção dos mais variados gêneros deste campo discursivo (BAKHTIN, 2011); e d) desenvolver o letramento crítico, científico e comunicacional dos seus leitores e autores.

Ao configurar-se enquanto uma ação extensionista, é preciso destacar que a iniciativa busca contemplar alguns aspectos gerais, como: promover a interação dialógica com a comunidade externa; oportunizar impacto e transformação social no espaço em que se estabelece, ou seja, na cidade de Quirinópolis e região; garantir que haja interdisciplinaridade e a interprofissionalidade; e fazer valer o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Considerações Metodológica

Para o desenvolvimento do projeto, realiza-se quinzenalmente reuniões para discussões de textos, debate de pautas e distribuição do trabalho de produção textual e editorial. Nestas reuniões, são estabelecidos quais assuntos são mais pertinentes

para a comunidade externa, compartilhando saberes que serão fundamentais para o desenvolvimento do cotidiano social. Após isso, os autores produzem os textos que compõem cada número. Então, os textos passam pela avaliação e correção linguística dos editores e de uma comissão avaliadora. Por fim, os editores organizam cada número do periódico, que é publicado no site do câmpus a cada dois meses. Então, os leitores da comunidade externa à UEG têm acesso bimestralmente a textos de variados gêneros jornalísticos, os quais contribuem para o aumento do letramento científico e social.

Dentro de uma proposta dialógica (BAKHTIN, 2011) e sociointeracionista de linguagem, o periódico mobiliza gêneros jornalísticos diversos, como notícia, entrevista, charge, reportagem, artigo de opinião e editorial para a produção dos números do jornal. Assim, consideramos os conhecimentos de Alves Filho (2011) e Veloso (2012) para as reflexões relacionadas à linha editorial de cada número. Ademais, compreende-se que tal perspectiva contribui para o desenvolvimento das metas e concretização dos objetivos do periódico.

A propositura deste jornal tem como diretriz máxima o desenvolvimento da interação dialógica com a comunidade externa, assim, a sua realização visa constituir-se como uma ação emancipatória e humanizadora no enfrentamento aos problemas emergentes da sociedade contemporânea, destacando a universidade como um espaço responsável também por democratizar o conhecimento, o que colabora com a minimização de desigualdades, melhoria na qualidade de vida dos cidadãos e o acesso do estudante da educação básica a oportunidades formativas diversas, bem como o seu acesso ao ensino superior.

Segundo Quimelli (2016), a transformação social implica primeiramente que se conheça a realidade de aplicação da ação extensionista. Visto isso, os saberes produzidos e compartilhados pelo *InformaQUI* acompanham as necessidades da comunidade quirinopolina. Não se trata apenas de estender o conhecimento à sociedade, mas de produzir em interação com ela o conhecimento necessário para estabelecer uma sociedade mais justa e democrática. Quando dizemos que a ação em tela busca contemplar a interação dialógica, queremos afirmar que ela contempla os seguintes princípios orientadores: “cooperação, equidade na relação, geração de conhecimento, incentivo e participação contínua” (QUIMELLI, 2016, p.32).

Também precisamos salientar que a partir da necessidade de se efetivar a curricularização da extensão, o projeto busca ser mais um espaço para formação dos graduandos da universidade. Logo, em contexto extensionista, a formação profissional promove o batimento entre a teoria e a prática, expondo estes estudantes a situações reais de trabalho com a linguagem e a informação, contribuindo com a formação de profissionais mais conectados com as necessidades da comunidade externa. No *InformaQUI*, os estudantes de Letras e de outros cursos atuam tanto na Secretaria de Redação, quanto no Conselho Editorial, logo, das reuniões em sala até a publicação do periódico, o estudante em formação tem a oportunidade de verificar as necessidades da comunidade para a produção dos textos jornalísticos. Dessa forma, a extensão, ao se mostrar como espaço de profissionalização, atua como agente transformador na vida destes estudantes, que percebem que teoria e prática estão em constante diálogo para a renovação e o desenvolvimento do fazer jornalístico e da sociedade como um todo.

Visto isso, entendemos que o *InformaQUI* promove um trabalho de instrumentação do conhecimento, dando voz a quem pesquisa e ensina, e acolhendo as necessidades de quem deseja ser transformado pelo conhecimento. Portanto, a transformação social acontece, na medida em que a diversidade de demandas é atendida, contribuindo com a mudança regional e o desenvolvimento social dos sujeitos, sejam eles autores, pesquisadores ou leitores.

Resultados e Discussão

O *InformaQUI* caracteriza-se pela interdisciplinaridade dos conteúdos e das áreas de saber que são retratadas, abarcando diferentes tipos de gêneros discursivos, propiciando à comunidade informações completas, com fontes seguras, de forma acessível, democrática e dinâmica. Além disso, promove-se a autoria e o senso crítico dos alunos que o integra, viabilizando uma formação profissional abrangente. Logo, é possível que o trabalho na comissão de redação e de editoração possibilite experiência, autoconfiança e uma formação completa para quem desejar ingressar posteriormente no mercado de trabalho na área de Comunicação Social.

O *InformaQUI* tem sua divulgação realizada em ambiente digital, por meio das redes sociais da UEG, do instagram do LABEL (Laboratório de Estudos da

Linguagem) e do site oficial da universidade, utilizando *flyers* e textos sucintos acerca da data de publicação. Assim, utilizar o ciberespaço fez com que víssemos o quanto a iniciativa tem contribuído com a popularização da ciência e o acesso à informação correta e de qualidade sobre temáticas atuais, e que são pouco acessadas, promovendo a democratização da informação à partir de notícias que podem ser lidas no próprio computador, celular ou tablet.

Segue, como exemplo, imagens das capas do primeiro e do segundo número, respectivamente, do informativo, publicadas em janeiro e maio deste ano:

NÚMERO 01, P.01-55, 30 DE JANEIRO DE 2023
LABORATÓRIO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM - LABEL
CÂMPUS SUDOESTE, QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

INFORMATIVO DO CÂMPUS SUDOESTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Idiomás
CURSO DE LETRAS
GRATUITOS VAGAS LIMITADAS

Cursos do Centro de Idiomas do Câmpus Sudoeste da UEG recebe 858 inscrições para o seu quadro de vagas no ano de 2022.

PROJETO CÂMPUS SAUDÁVEL
UEG CÂMPUS SUDOESTE SEDE QUIRINÓPOLIS, VIA LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM TREINAMENTO E FORÇA, VEM OFERECER AOS SERVIDORES DA UEG, TÉCNICOS, TERCEIRIZADOS E PROFESSORES, EXERCÍCIOS FUNCIONAIS E PRÁTICAS ESPORTIVAS COM ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

UEG de Quirinópolis oportuniza Projeto Saudável dentro da universidade.

Programa de Pós-Graduação stricto sensu em AMBIENTE E SOCIEDADE
Universidade Estadual de Goiás
Câmpus Sudoeste - Sede Quirinópolis

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade da UEG oferta o primeiro curso em nível de Mestrado a ser implantado no Câmpus Sudoeste. Confira a entrevista que o Prof. Dr. Wellington Hannibal, coordenador do Programa, concedeu à nossa produção.
"As pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes do PPGAS-UEG, levam o nome da Instituição para as diferentes partes do Brasil e do mundo"

ESTÁGIO SUPERVISIONADO
CURSO DE LETRAS

O Estágio Supervisionado Interno dos cursos de licenciatura do Câmpus Sudoeste movimentam o ano de 2022, a partir de eventos que fomentam uma discussão sobre o contexto educacional e a prática docente.

INFORMATIVO DO CÂMPUS SUDOESTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
Número 02, p.01-34, 08 de Maio de 2023
Laboratório de Estudos da Linguagem - LABEL
Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, Goiás

TROTE ECOLÓGICO E SOLIDÁRIO
UEG CÂMPUS SUDOESTE 2023
SEDE QUIRINÓPOLIS
Conhecendo a UEG Câmpus Sudoeste: Informações gerais

XVIII SEPE encerra as atividades acadêmicas do ano letivo de 2022 do Câmpus Sudoeste da UEG. A ação ofertou mesa-redonda de abertura, 10 minicursos e 32 comunicações orais. Ao todo, o evento reuniu 275 participantes.

IV SEMINÁRIO DE TC DO CURSO DE LETRAS
06 a 10 de fevereiro de 2023

Curso de Letras realiza evento para divulgação de pesquisas de discentes.

Trote Ecológico e Solidário inaugura a agenda de eventos do câmpus em 2023. A iniciativa arrecadou mais de 290 litros de leite para doação.

O Curso de Graduação em Geografia e curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade promovem aulas inaugurais.

Confira a entrevista que o Prof. Dr. Roberto Barcelos Souza, Coordenador do Câmpus Sudoeste da UEG, concedeu à redação do InformaQUI!

InformaQUI, N. 2, p.01-34, 08 de maio 2023, LABEL-UEG

Fonte: autoria nossa, 2023

O diálogo entre a comunidade externa e a universidade fez com que houvesse não só um estreitamento de laços, como também uma valorização maior acerca da pesquisa local e a promoção da educação, da cultura e da ciência, agregando valor acadêmico e social ao projeto. O informativo cumpre também função documental, sendo instrumento de memória e registros das ações promovidas pelo câmpus Sudoeste da UEG, podendo vir a ser um instrumento de pesquisa para embasar futuros projetos e estudos.

Ao promover detalhes exclusivos sobre como a UEG se constrói e contribui com a sociedade, o *InformaQUI* desempenha um papel crucial na divulgação do conhecimento acadêmico, a partir das experiências compartilhadas pelos membros da comunidade acadêmica, sejam eles estudantes, bolsistas, pesquisadores ou professores, o que oportuniza uma compreensão mais ampla de como a UEG impacta e enriquece a vida acadêmica e social de toda a comunidade envolvida.

Além disso, o *InformaQUI* estabelece um espaço valioso para que os estudantes-redatores expressem sua criatividade e desenvolvam suas habilidades de escrita, promovendo a assunção da autoria (GALLO, 1992). Assim, o jornal abre as portas para a diversidade de estilos e gêneros jornalísticos e literários, incentivando uma expressão autêntica por meio da linguagem.

O *InformaQUI* não serve apenas como veículo de publicação, mas desempenha um papel fundamental na formação profissional dos alunos envolvidos. As produções dos estudantes são submetidas a uma avaliação criteriosa antes da publicação, promovendo um ambiente de aprendizado rigoroso e construtivo. Essa prática não apenas eleva a qualidade do material divulgado, mas também prepara os alunos para os desafios do mundo profissional, ensinando-os a lidar com *feedbacks* e aprimorando constantemente suas habilidades.

Ao participarem ativamente do *InformaQUI*, os alunos não apenas se tornam escritores e colaboradores do jornal, mas também exploram seu potencial criativo e desenvolvem habilidades jornalísticas. O projeto é, portanto, mais do que um meio de comunicação acadêmica, trata-se de uma ferramenta que a UEG utiliza para formar profissionais completos e capacitados. Ao oferecer essa oportunidade de expressão e desenvolvimento, a instituição contribui para que seus alunos se destaquem no mundo profissional, capacitando-os não apenas com conhecimento acadêmico, mas com experiência prática e uma visão ampla de suas potencialidades.

Considerações Finais

A projeção do *InformaQUI* na comunidade mostra que o conhecimento pode e deve ser acessível a todos. Assim, ao promover a divulgação de ações universitárias como cursos, eventos e projetos, ao oferecer conhecimento instrumental e teórico aos participantes do jornal, preparando-os para desempenharem ações de produção

escrita e de divulgação comunicacional; ao trabalhar a autonomia e a autoria dos discentes responsáveis pela secretaria de redação; e ao contribuir com o desenvolvimento do letramento crítico, científico e comunicacional dos seus leitores e autores, o *InformaQUI* cumpre os seus objetivos enquanto ação extensionista efetiva, dialógica e democrática.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos destinam-se a todos que auxiliam na realização do projeto, seja no âmbito do planejamento, da redação, da editoração e da divulgação dos números do *InformaQUI*, e em especial aos seus autores e leitores.

Referências

ALVES FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos**: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. *In*: _____. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 6.ed. São Paulo: WMF Martins Pontes, 2011.

GALLO, Solange Leda. **Discurso da escrita e ensino**. Campinas: Unicamp, 1992.

QUIMELLI, Gisele Alves de Sá. Interação dialógica: a voz da extensão universitária. *In*: _____. GONÇALVES, Nadia Gaiofatto (Orgs.). **Princípios da Extensão Universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

VELOSO, Renato dos Santos. **Tecnologias da informação e da comunicação**: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2012.